

Alongamento do processo estilóide do osso temporal e suas implicações clínicas na Síndrome de Eagle: uma revisão relatos de casos

XXIX Encontro de Iniciação à Docência

João Pedro Carneiro Mororó, Eladio Pessoa de Andrade Filho, Euller Gomes Rodrigues, Carolina da Silva Carvalho, Mikaelly Ancelmo Vasconcelos, Daniel Hardy Melo

Introdução: O processo estilóide é uma proeminência óssea pontiaguda de comprimento médio padrão de cerca de 25 a 30 mm, medida a qual quando excedida e associada a um quadro clínico específico característico deve direcionar o raciocínio clínico para a síndrome de Eagle. **Objetivos:** revelar a magnitude/importância clínica e anatômica do alongamento do processo estilóide. **Metodologia:** Foi elaborada uma revisão de literatura com 10 artigos em língua portuguesa, com publicações no período de 2004 a 2020. **Discussão:** A síndrome é caracterizada pelo alongamento do processo estilóide ou pela calcificação de algum dos ligamentos que nele se inserem, como os ligamentos estilo-hióide e estilomandibular. É importante destacar, no entanto, que a síndrome não deve ser hipótese diagnóstica quando se tem apenas esses achados, mas quando há um quadro clínico compatível. Ademais, existem classificações para essa síndrome, que são a forma clássica e a síndrome da artéria carotídea, em que aquela se apresenta com sintomas de compressão de nervos da região, como os nervos cranianos trigêmeo (V), facial (VII), glossofaríngeo (IX) e vago (X), além de dor na faringe que pode irradiar para a orelha homolateral, salivação intensa e sensação de desconforto e de corpo estranho na faringe superior. Já a síndrome da artéria carotídea se dá por conta do atrito exercido pela proeminência em contato com as artérias carótídeas interna e externa, o que pode levar a uma isquemia transitória, levando o paciente a apresentar síncope, cefaléia temporal ou frontal, otalgia e tontura. O diagnóstico pode ser realizado pelos achados clínicos ou por radiografia panorâmica, tendo como diferenciais problemas relacionados à articulação temporo-mandibular, patologias faríngeas e otorrinolaringológicas. O tratamento é cirúrgico, mas drogas anti-inflamatórias para alívio sintomático podem ser utilizadas. **Conclusão:** percebeu-se que esta condição anatômica adquirida tem grande relevância e implicação clínica.

Palavras-chave: Saúde, anatomia, Síndrome de Eagle, processo estilóide alongado..